



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	SAID E O ESTADO ISLÂMICO: uma análise da política estadunidense sob a visão de Edward Said
Autor	GUILHERME BORGES ALMEIDA
Orientador	ANA REGINA FALKEMBACH SIMÃO

SAID E O ESTADO ISLÂMICO: Uma Análise da Política Externa Estadunidense sob a Visão de Edward Said

Guilherme Borges Almeida *

RESUMO

Em sua obra, o intelectual árabe-estadunidense Edward W. Said busca compreender a construção de discursos hegemônicos empregado pelas potências ocidentais para a dominação de outras regiões do mundo. O autor dedicou atenção especial para deflagrar o discurso ocidental de representação do Oriente, o qual denominou Orientalismo. Para ele, esse discurso permeia todas as interações entre Ocidente e Oriente, inclusive no âmbito acadêmico e político, onde a autoridade do Orientalismo confere legitimidade para que ele exerça seu poder hegemônico sobre o Oriente.

A obra de Said abre espaço para diversos estudos sobre a relação desigual de poder entre as potências ocidentais e outros povos e sobre quais discursos permeiam essas interações. Nesse sentido, o Estado Islâmico figura como um interessante objeto para se analisar a política adotada pela maior potência ocidental da atualidade, os Estados Unidos, para um fenômeno recente que vêm demandando ações políticas e suscitando diversos debates acadêmicos. A obra de Said, em especial seu livro *Orientalismo*, oferece oportunidades para identificar os discursos que permeiam a relação entre a política estadunidense e o Estado Islâmico.

O presente trabalho, portanto, tem como objetivo geral explicar a política externa estadunidense para o Estado Islâmico pela obra de Edward W. Said. Para tanto, o estudo apresenta a obra de Said e salienta suas principais características; analisa o conceito de Orientalismo trabalhado por Said; analisa a política externa estadunidense para o Oriente Médio dos presidentes George W. Bush e Barack Obama; estuda a formação e atuação do Estado Islâmico e, por fim, relaciona a política estadunidense para o Estado Islâmico com os discursos orientalista e imperialista descritos por Said. Foram identificados diversos aspectos da obra de Said que podem explicar a política estadunidense para o Estado Islâmico, em especial, os esforços discursivos no meio acadêmico para justificar a presença dos Estados Unidos no Oriente Médio e o surgimento do Estado Islâmico como forma de confirmar a inferioridade oriental proposta pelo discurso orientalista.

Do ponto de vista metodológicos, o estudo é desenvolvido com uma vertente qualitativa de tipo exploratório. O cunho da pesquisa é teórico-empírico, tendo como principal aporte teórico a obra de Said, e a técnica de coleta de dados empregada é a pesquisa bibliográfica e documental.

* Graduando em Relações Internacionais pela ESPM-Sul. Orientador: Prof.^a Dr.^a Ana Regina Falkembach Simão. E-mail: guilherme.borgesalmeida@gmail.com. Telefone: +55 (51) 9838-2866.